

RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE SAÚDE PARA PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO DE CASO CONTROLE

OBJETIVO: O crescimento da população idosa representa um desafio para as operadoras de planos de saúde. O projeto Idoso Bem Cuidado, proposto pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2016, definiu indicadores para monitorar programas de cuidados para essa população, mas não detalhou as formas de comparação para o monitoramento da utilização dos serviços de saúde. Este estudo tem como objetivo analisar os resultados de uma base de sinistros do programa de gestão de cuidados para pessoas a partir de 60 anos.

MÉTODO: Estudo observacional e analítico de caso controle. Realizada uma análise em uma base de sinistros do programa de saúde para a população com idade a partir de 60 anos em 2022, parceria com uma empresa especializada em idosos. O estudo comparou dois grupos de participantes: grupo caso, composto por indivíduos que aceitaram participar do programa, e grupo controle, formado por aqueles que recusaram a participação. Ambos foram selecionados de acordo com critérios de elegibilidade idênticos para garantir homogeneidade das amostras. A avaliação da eficácia do programa foi realizada por meio da comparação de dados antes e depois da entrada dos indivíduos no programa, tendo como foco a análise da utilização em relação ao tipo de atendimento e serviço prestado.

RESULTADOS: Foram analisados 1003 pacientes no grupo caso e 536 no grupo controle. A redução da sinistralidade (em reais) obteve uma variação de 28 pontos percentuais nos procedimentos eletivos e 40 pontos percentuais nos procedimentos de urgência, sendo possível observar uma redução significativa nas taxas de utilização de serviços de saúde no grupo caso, especialmente em relação às internações eletivas, o que indica a eficácia do programa de gestão de cuidados implementado. Além disso, houve aumento na utilização de serviços de odontologia no grupo caso, atribuído à orientação para cuidados bucais no programa. Comparar antes e depois no grupo caso inclui o resultado da mudança de comportamento proposta pela iniciativa, mas, ao longo do tempo, deixa de retratar a variação do comportamento da população em geral. Comparar com o grupo controle mantém a possibilidade de análise ao longo do tempo, mas pode introduzir o viés de seleção, uma vez que pessoas mais graves tendem a uma maior adesão.

CONCLUSÕES: O estudo destaca a importância dos programas de saúde para a crescente população idosa. A análise comparativa entre grupos caso e controle revelou redução significativa nas taxas de utilização no grupo caso, demonstrando a eficácia do programa. A abordagem adequada na análise de indicadores é essencial para a melhoria contínua do programa.